

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



Metroviários: presentes nas mobilizações pelos transportes públicos e tarifa acessível desde as mobilizações de 2011 até as atuais

Vale a pena lutar **A tarifa caiu!**

O povo foi às ruas, com apoio dos movimentos sociais e derrotaram a repressão covarde da PM a mando de Alckmin e a intransigência de Haddad que acabaram revendo o aumento que haviam imposto nas passagens dos transportes públicos

Mas o SUFOCO continua

O Metrô é superlotado devido a negligência histórica do governo Alckmin na necessária expansão do seu sistema.

Só entre 2011 e 2012, Alckmin investiu apenas R\$ 3,4 bilhões, 37% do previsto no orçamento de R\$ 9,3 bilhões na expansão do sistema metroviário.

Com a sua negligência o sufoco só aumenta!

Não basta só revogar os R\$ 0,20! É preciso expandir e estatizar.

Se o transporte é público e dever do Estado, porque cobrar?

Os governos têm recursos para a corrupção e para a Copa.

Queremos também recursos para a garantir o transporte gratuito, investimentos na sua expansão, para a saúde da população, moradia e educação!



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: [http://twitter.com/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

Transporte não é mercadoria **ESTATIZAÇÃO, já!**

Enquanto Alckmin continua tocando seus negócios obscuros com privatizações e terceirizações com financiadores de campanha e apaniguados, como a Linha 4 Amarela do Metrô e seus projetos de privatização de novas linhas, desde janeiro Dilma também turbinou o lucro das empresas de transporte:

- Desonerou a contribuição previdenciária das empresas de transporte.
- Eliminou a alíquota de 3,65% de PIS/Cofins a partir de junho nas empresas de transportes urbanos, ferrovias e metrô.
- Reduziu 20% a energia elétrica para trens e metrô.
- Zerou o CIDE no diesel dos ônibus e o IPI para aquisição de ônibus novos para as empresas como eliminou as taxas para financiamento para elas comprarem veículos.

Além disso, Haddad decretou, através do “*Diário Oficial*” a permissão de aumentar a lotação nos ônibus, passando de oito para dez passageiros por m², se

igualando ao sufoco que Alckmin proporciona nos trens e metrô, dessa forma expandindo o lucro das empresas de ônibus.

A prefeitura também abriu licitação no último dia 6 de Junho para a renovação dos serviços de transporte público na capital envolvendo 15 mil coletivos e 7 mil peruas. A concessão para a exploração dos donos das empresas de ônibus é de 15 anos e de vans 7 anos.

Transporte não é mercadoria!

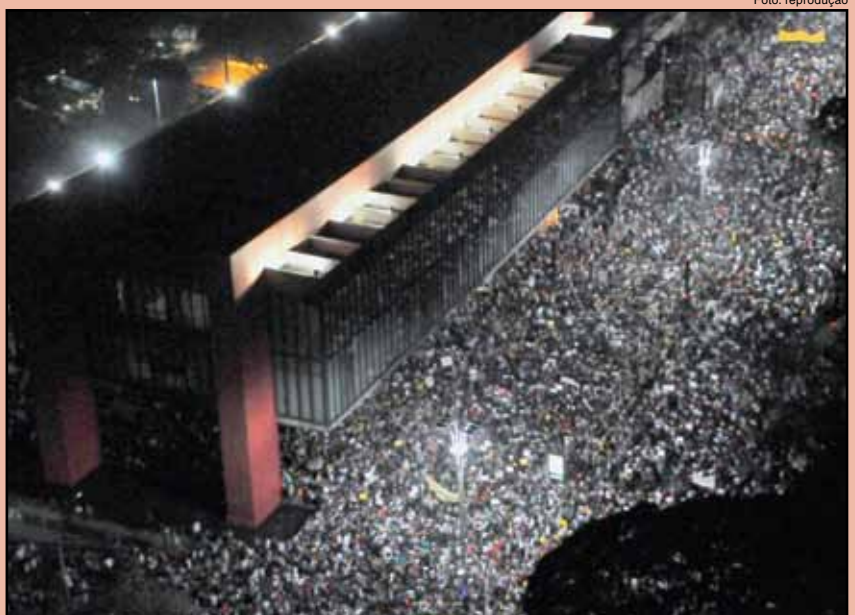
É um direito do cidadão e um dever do Estado!

Pela suspensão da licitação dos transportes urbanos na cidade!

Estatização de todo transporte já, sob fiscalização da população!

Hoje é dia de mobilização nacional

Jornada de luta organizada pelo **Espaço Unidade de Ação**, com atos e atividades em várias categorias de trabalhadores e da juventude e manifestação às 17h na **Zona Leste** (praça do Forró em São Miguel), também às 17h na **Zona Oeste** (Estação Ciências, ao lado do terminal da Lapa) e às 7h da manhã na **Zona SUL** (estação Capão Redondo do metrô).



Manifestação na av. Paulista contra o aumento do transporte

